

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

A autoafirmação identitária ganhou força na sociedade contemporânea, de modo que grupos sociais antes excluídos passaram a defender, cada vez mais, a visibilização de suas culturas. Nesse processo, surge a chamada “apropriação cultural”, em que um grupo social se apropria de traços culturais historicamente associados a outro grupo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

A apropriação cultural é um problema?

INSTRUÇÕES

Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 40 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 14 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Dignidade e paciência

André Bueno
Professor Adjunto da UERJ

Confúcio levanta um problema sério para qualquer buscador da sabedoria: quais os limites da dignidade e da paciência? O mestre, por vezes, suportou ofensas atroz de maneira inexpugnável; por outras vezes, revoltou-se, de imediato, com certos acontecimentos. Há um padrão para lidar com os problemas sem perder o controle? E, se existe, qual é?

Nos *Diálogos de Confúcio (Lunyu)*, está escrito que os discípulos de Zixia perguntaram a Zizhang sobre as relações sociais. Zizhang disse: "O que Zixia vos disse?" Eles responderam: "Zixia disse: 'Associai-vos ao tipo certo de pessoas; evitai aquelas que não são do tipo certo'". Zizhang disse: "Ensinaam-me algo um pouco diferente: um cavalheiro respeita os sábios e tolera os medíocres, louva os bons e tem compaixão pelos incapazes. Se tenho uma vasta sabedoria, quem eu não toleraria? Se não tenho uma vasta sabedoria, as pessoas me evitarão. Com base em que deveria eu evitá-las?".

Em *A Justa Medida (Zhong Yong)*, também se diz: "Se alguém faz dez vezes o que outros fazem uma vez; se faz cem o que outros fazem dez; se faz mil o que outros fazem cem, essa atitude leva à sabedoria". Ambos os trechos mostram que o exercício da paciência e da dignidade são práticas constantes, e seu domínio procede de uma intensa, profunda e dedicada atenção. Elas procedem do desejo de não buscar o conflito desnecessário, de atentar ao conjunto das possibilidades de resolução e de ponderar corretamente, sem fazer concessões levianas ou abandonar o que é correto.

Porém, em situações extremas, não há o que fazer para alterar o curso das coisas: pior, manter-se numa determinada posição pode mesmo significar um envolvimento – ou compromisso – com a causa dos problemas. Nessas situações, é melhor dar as costas ao mundo e seguir adiante. Se não se pode combater o problema frontalmente, e se a arte do indireto não serve para a elucidação daqueles envolvidos no erro, então, pôr-se a caminho não é covardia ou medo – é apenas a constatação de que nada pode ser feito, e a dignidade real consiste em conter-se e ausentar-se do contexto em erro.

No hexagrama 61 do *Tratado das Mutações (Yijing)*, analisa-se a "verdade interior", a autenticidade realizante, derivada da centralidade do indivíduo. A sexta linha, que conclui o hexagrama, traz um comentário interessante: "O galo canta para o céu, mas não voa". Isso significa: podemos denunciar os crimes, mas, se não pudermos voar, se não tivermos o poder e a autoridade para corrigi-los, acabaremos só criando mais problemas. Portanto, nessas horas, por mais certos que estivermos, precisamos nos conter e praticar a paciência com dignidade. Tolerar é uma virtude; comedir-se, uma excelência. A covardia só existe quando alguém pode, de fato, resolver uma questão, mas se ausenta, seja por medo ou por compromisso. Quando alguém desconhece a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros. A autoridade moral para enfrentar as indignidades é difícil de se obter, e a paciência é confundida com covardia. Mas o buscador da sabedoria deve ter um compromisso, antes de tudo, com o que é apropriado e consigo mesmo, não temendo a reprovação alheia.

"Sem princípios comuns é inútil discutir", afirma Confúcio.

BUENO, André. Dignidade e paciência. **Filosofia, ciência e vida**. São Paulo: Editora Escala, Ed. 147, fev., 2019. p. 54-55. [Adaptado].

01. O propósito comunicativo central do texto é

- A) evidenciar a praticidade na sabedoria oriental.
- B) enaltecer a prática em detrimento da teoria.
- C) iniciar o leitor nas sabedorias milenares do Oriente.
- D) nortear o leitor em determinadas tomadas de decisão.

02. Em relação à reflexão apresentada em parágrafos anteriores, o quarto parágrafo constitui-se como uma
- A) conclusão. B) confirmação. C) restrição. D) explicação.

03. Considere o trecho:

Isso significa: podemos denunciar os crimes, mas, se não pudermos voar, se não tivermos o poder e a autoridade para corrigi-los, acabaremos só criando mais problemas.

Na linguagem utilizada no trecho,

- A) o registro é exclusivamente conotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se direta.
- B) o registro é exclusivamente denotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se indireta.
- C) o registro é predominantemente conotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se direta.
- D) o registro é predominantemente denotativo, e a ordem estabelecida entre sujeito, verbo e complemento verbal mantém-se direta.
04. Considere o parágrafo:

Confúcio levanta um problema sério para qualquer buscador da sabedoria: quais os limites da dignidade e da paciência? **O mestre, por vezes, suportou ofensas atrozes de maneira inexpugnável; por outras vezes, revoltou-se, de imediato, com certos acontecimentos**[1º]. Há um padrão para lidar com os problemas sem perder o controle? **E, se existe, qual é**[2º]?

Para compreender coerentemente, no contexto do parágrafo, os períodos em destaque, é necessário que se recuperem dados explicitados,

- A) em ambos os casos, no início dos próprios períodos.
- B) em ambos os casos, no período anterior.
- C) no segundo caso, nos três períodos anteriores.
- D) no primeiro caso, no início do próprio período.

05. Considere os trechos:

Nessas situações, é melhor dar as costas ao mundo e seguir adiante. **Se**[1º] não se pode combater o problema frontalmente, e se a arte do indireto não serve para a elucidação daqueles envolvidos no erro, então, pôr-se a caminho não é covardia ou medo [...].

Isso significa: podemos denunciar os crimes, mas, se não pudermos voar, se não tivermos o poder e a autoridade para corrigi-los, acabaremos só criando mais problemas. **Portanto**[2º], nessas horas, por mais certos que estivermos, precisamos nos conter e praticar a paciência com dignidade.

A autoridade moral para enfrentar as indignidades é difícil de se obter, e a paciência é confundida com covardia. **Mas**[3º] o buscador da sabedoria deve ter um compromisso, antes de tudo, com o que é apropriado e consigo mesmo, não temendo a reprovação alheia.

A covardia só existe quando alguém pode, de fato, resolver uma questão, mas se ausente, seja por medo ou por compromisso. **Quando**[4º] alguém desconhece a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.

São elementos linguísticos destacados que articulam relação semântica entre períodos

- A) o segundo e o terceiro. C) o primeiro e o terceiro
- B) o segundo e o quarto. D) o primeiro e o quarto.

06. Considere o trecho:

[...] o exercício da paciência e da dignidade são práticas constantes, e seu domínio procede de uma intensa, profunda e dedicada atenção. Elas procedem do desejo de não buscar o conflito desnecessário, de atentar ao conjunto das possibilidades de resolução e de **ponderar** corretamente, sem fazer **concessões levianas** ou abandonar o que é correto.

No contexto em que surgem, as expressões em destaque apresentam equivalência de sentido com

- A) “refletir” e “aceitações imprudentes”, respectivamente.
- B) “matutar” e “imaginações deploráveis”, respectivamente.
- C) “calcular” e “intervenções condescendentes”, respectivamente.
- D) “escolher” e “consentimentos imorais”, respectivamente.

07. Considere o trecho:

Eles responderam: "Zixia disse: 'Associar-vos ao tipo certo de pessoas; evitai aquelas que não são do tipo certo'".

Em relação ao uso dos sinais de pontuação presentes no trecho, é correto afirmar:

- A) as aspas duplas podem ser excluídas por sinalizarem apenas ênfase.
- B) o ponto encerra apenas uma sequência iniciada com o substantivo “Zixia”.
- C) o ponto encerra uma sequência iniciada com o pronome “eles”.
- D) as aspas simples podem ser substituídas por aspas duplas.

08. Considere o trecho:

A covardia só existe quando **alguém** pode, de fato, resolver uma questão, mas se ausenta, seja por medo ou por compromisso. Quando **alguém** desconhece a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.

Substituindo-se os pronomes em destaque pela expressão “as pessoas” e, em acordo com a norma-padrão, estabelecendo-se as concordâncias obrigatórias, o trecho apresenta-se na seguinte versão:

- A) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, **resolverem** uma questão, mas se **ausentam**, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, **devem cuidar-se** para não **confundirem** humildade com indulgência perante os erros.
- B) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, **resolverem** uma questão, mas se **ausentam**, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, **devem** cuidar-se para não **confundirem** humildade com indulgência perante os erros.
- C) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, resolver uma questão, mas se ausenta, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, deve cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.
- D) A covardia só existe quando as pessoas **podem**, de fato, resolver uma questão, mas se **ausentam**, seja por medo ou por compromisso. Quando as pessoas **desconhecem** a própria força, **devem** cuidar-se para não confundir humildade com indulgência perante os erros.

09. Considere o trecho:

Se **tenho** uma vasta sabedoria, quem eu não toleraria? Se não **tenho** uma vasta sabedoria, as pessoas me evitarão.

Mantendo-se, como sujeito dos verbos em destaque, o pronome “você”, o trecho, em acordo com a norma-padrão, apresenta-se na seguinte versão:

- A) Se **têm** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **tem** uma vasta sabedoria, as pessoas **os** evitarão.
- B) Se **têm** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **têm** uma vasta sabedoria, as pessoas **lhes** evitarão.
- C) Se **têm** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **têm** uma vasta sabedoria, as pessoas **os** evitarão.
- D) Se **tem** uma vasta sabedoria, quem vocês não tolerariam? Se não **tem** uma vasta sabedoria, as pessoas **lhes** evitarão.

10. Considere o trecho:

A autoridade moral para enfrentar as indignidades é difícil de se obter, e a paciência é confundida **com**[1º] covardia. Mas o buscador da sabedoria deve ter um compromisso, antes de tudo, **com**[2º] o que é apropriado e **consigo**[3º] mesmo, não temendo a reprovação alheia.

Os elementos linguísticos em destaque relacionam-se diretamente às expressões

- A) “paciência”, em relação ao primeiro elemento, e “tudo”, em relação aos dois últimos.
- B) “confundida”, em relação ao primeiro elemento, e “tudo”, em relação aos dois últimos.
- C) “confundida”, em relação ao primeiro elemento, e “compromisso”, em relação aos dois últimos.
- D) “paciência”, em relação ao primeiro elemento, e “compromisso”, em relação aos dois últimos.

21. É regulamentada a prestação de serviços psicológicos por meio de tecnologias da informação e da comunicação. Contudo, a partir da Resolução nº. 11, de 11 de maio de 2018, há serviços psicológicos que não podem ser realizados *online*, como
- A) supervisão técnica de serviços prestados por psicólogos em diferentes contextos.
 - B) processo de seleção de pessoal.
 - C) atendimento a pessoas e grupos em situação de desastre.
 - D) uso de testes psicológicos, desde que regulamentados pelo satepsi.
22. A partir de 1992, o Ministério do Trabalho incluiu, no Catálogo Brasileiro de Ocupações, as atribuições do psicólogo no Brasil, conforme definidas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). De acordo com esse catálogo, é atribuição do psicólogo clínico:
- A) acompanhar, formular e implantar projetos de mudança nas organizações, objetivando facilitar a adaptação do pessoal à nova estrutura.
 - B) atuar junto a organizações comunitárias, em equipe multiprofissional, no diagnóstico, planejamento, execução e avaliação de programas comunitários, no âmbito da saúde, lazer, educação, trabalho e segurança.
 - C) participar da elaboração e execução de programas socioeducativos destinados a crianças de rua, abandonadas ou infratoras.
 - D) fazer o acompanhamento psicológico de gestantes durante a gravidez, parto e puerpério, procurando integrar suas vivências emocionais e corporais, bem como a inclusão do parceiro, como apoio necessário em todo o processo.
23. A psicoterapia de grupo tem sido um recurso amplamente utilizado nos mais diferentes contextos de atuação do psicólogo clínico. Yalom (1992) indicou 11 elementos terapêuticos a serem trabalhados ao longo do processo grupal. Um desses elementos é
- A) o controle grupal.
 - B) a recapitulação corretiva do grupo familiar primário.
 - C) o fator comportamental.
 - D) a presença de comportamentos regressivos.
24. Em 26 de abril de 2019, foi sancionada a Lei nº. 13.819, que instituiu a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. De acordo com esse documento, um dos objetivos da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio é:
- A) garantir o acesso à atenção psicossocial das pessoas em sofrimento psíquico agudo ou crônico, especialmente daquelas com histórico de ideação suicida, automutilações e tentativa de suicídio.
 - B) informar a sociedade sobre os casos de lesões autoprovocadas e tentativas de suicídio, como ação de prevenção a esse problema de saúde pública.
 - C) promover a formação permanente de gestores do ensino médio, nos níveis de atenção, quanto às formas de lidar com o sofrimento psíquico e com as lesões autoprovocadas.
 - D) controlar os fatores que promovem e viabilizam o bem estar psicossocial, com vistas a prevenir as lesões autoprovocadas e o suicídio.

25. A OMS considera o suicídio como um grave problema de saúde pública. Nesse contexto, a *World Health Organization* (2014), identificou as populações e os grupos em situação de maior vulnerabilidade para o risco de suicídio. Um grupo identificado como não vulnerável, nesse caso, é o de
- A) povos indígenas e população LGBT.
 - B) pessoas que já tentaram suicídio e o de pessoas em sofrimento psíquico, especialmente as depressões.
 - C) adolescentes e jovens, pessoas em situação de rua, pessoas que sofrem discriminação, vítimas de violência e abusos.
 - D) homens desempregados e divorciados.
26. O psicólogo que atua na área clínica pode lançar mão de diferentes tipos de entrevistas para a coleta de informações, a depender de seus objetivos. Nesse contexto, estão disponíveis os seguintes tipos de entrevistas:
- A) seleção, anamnese e triagem.
 - B) integração, história de vida e entrevista inicial.
 - C) anamnese, triagem e avaliação.
 - D) desligamento, história de vida e avaliação.
27. O plantão psicológico, segundo Cury (1999), pode ser pensado como uma modalidade de atendimento clínico, emergencial, aberto à comunidade visando favorecer uma escuta e acolhimento à pessoa no momento de sua crise. A fundamentação teórica e o local, dessa modalidade de atendimento, quando da sua criação é a
- A) Abordagem Centrada na Pessoa – USP.
 - B) Psicanálise – UFRJ.
 - C) Gestalt – UFRJ.
 - D) Transpessoal – USP.
28. A Automutilação é traduzida como autolesão não suicida na versão em português do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*, 5ª ed. (DSM V). O número de pessoas afetadas por esse sofrimento é crescente nos serviços de psicologia, nos mais diversos espaços de atendimento. De acordo com o DSM V, um critério diagnóstico para aqueles que se engajam em um comportamento de autolesão é
- A) um estado de ansiedade quando não pratica atos de autolesão gerando sofrimento e agitação.
 - B) um padrão de comportamento persistente em dano intencional autoinfligido ao seu corpo.
 - C) a realização de um ato que gera sofrimento sem prejuízos interpessoais ou familiares.
 - D) a indução a um estado de sentimento positivo, até mesmo antes da automutilação.
29. Em abril de 2019, o CFP publicou, no Diário Oficial da União, a Resolução CFP nº 06/2019, que instituiu regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Conforme esse documento, uma das finalidades do relatório psicológico é:
- A) apresentar procedimentos e conclusões gerados por processo de avaliação psicológica.
 - B) descrever as sessões de forma literal, considerando o atendimento ou acolhimento realizado.
 - C) informar sobre o tempo de acompanhamento, especificando dias e horários.
 - D) elaborar uma peça de natureza e valor técnico-científico, devendo conter narrativa detalhada e didática, com precisão e harmonia.

30. A fenomenologia é um movimento filosófico que se estruturou no início do século XX. Os principais representantes deste movimento foram os filósofos
- A) Bion, Merleau-Ponty e Rollo May. C) Husserl, Merleau-Ponty e Heidegger.
B) Levinas, Rollo May e Perls. D) Viktor Frankl, Husserl e Bion.
31. A psicologia transpessoal é considerada por Maslow como a “quarta força da psicologia”. Os princípios básicos dessa abordagem são:
- A) mudança paradoxal, tendência atualizante e estados alterados da consciência.
B) transcendência, espiritualidade e eu superior.
C) formação de compromisso, orientação em meta e espiritualidade.
D) congruência, contato e transcendência.
32. Davi busca ajuda médica por vivenciar dificuldades em administrar o seu tempo, em concluir suas atividades, e em cumprir prazos estipulados pelos professores, o que tem interferido em seu desempenho acadêmico. Tal quadro tem provocado sofrimento a Davi, que tinha expectativas de apresentar alto rendimento na universidade. O jovem foi diagnosticado com transtorno de déficit de atenção. Um dos critérios diagnósticos desse transtorno, segundo o DSM V, é:
- A) a presença de sintomas de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade há pelo menos 12 meses.
B) a presença de sintomas de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade em relação a pelo menos, um aspecto da vida.
C) o relato de sintomas de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade presentes antes dos 12 anos de idade.
D) o relato de, pelo menos, 7 sintomas de desatenção e 6 sintomas de hiperatividade-impulsividade.
33. A psicoterapia breve tem sido uma alternativa bem-vinda para atender a demanda por assistência clínica, em diferentes contextos de atuação do psicólogo. Essa modalidade de intervenção clínica é contraindicada para os casos de
- A) reações ansiosas ou fóbicas. C) quadros paranoides.
B) emergência ou de crise. D) perturbações psicossomáticas.
34. A Gestalt-terapia trabalha com o ‘todo’, concebendo o sujeito como participante do universo circundante, em toda a sua integralidade. As técnicas dessa abordagem psicológica são:
- A) monodrama, amplificação e *hot seat*.
B) respiração holotrófica, técnicas de exposição e *hot seat*.
C) técnicas de habilidades sociais, questionamento socrático e *hot seat*.
D) técnicas regressivas, *hot seat* e técnica de renascimento.
35. Helena procura atendimento relatando episódios de instabilidade emocional. Segundo ela, há momentos em que se sente perdidamente apaixonada pelo seu companheiro, enquanto, em outras ocasiões, deseja finalizar sua relação. Helena diz ter a sensação de que ninguém a compreende, que tem tido dificuldade de se manter em um emprego (já mudou 3 vezes de emprego em 1 ano) e também de manter o relacionamento com seus amigos, que terminam se afastando. Além disso, ela revelou que anda se cortando há 5 meses. O quadro apresentado por Helena indica o diagnóstico de transtorno
- A) de autolesão não suicida. C) bipolar.
B) depressivo. D) de personalidade Borderline.

36. Estudante do curso de engenharia civil, ao término da aula, procura o professor e comenta que não está conseguindo se concentrar nos estudos, está com dificuldades para dormir, sente que os colegas não gostam dele, acredita que é excluído pela turma e diz que gostaria de dormir para sempre. Esses sintomas são condizentes com o diagnóstico de
- A) transtorno de ansiedade generalizada.
 - B) transtorno bipolar em fase depressiva.
 - C) depressão maior.
 - D) síndrome do pânico.
37. O Código de Ética Profissional do Psicólogo é um instrumento capaz de nortear a sociedade acerca das responsabilidades e deveres desse profissional. O Código de Ética Profissional do Psicólogo estabelece que é
- A) dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade de pessoas, grupos ou organizações a que tenha acesso no exercício profissional.
 - B) compromisso do psicólogo respeitar o código profissional, analisando, caso a caso, a necessidade de manter a confidencialidade de pessoas, grupos ou organizações.
 - C) facultativo ao psicólogo cumprir o código profissional, a fim de proteger, por meio da ética, a intimidade de pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional.
 - D) esperado do psicólogo respeitar o sigilo profissional em determinadas circunstâncias, a fim de proteger por meio da ética, a intimidade de pessoas, grupos ou organizações.
38. A psicoterapia breve é uma modalidade de tratamento psicológico. Nessa perspectiva psicoterápica, defende-se que o
- A) foco é definido, mas não é possível determinar o tempo da terapia.
 - B) foco e o tempo da terapia são definidos.
 - C) foco é definido em cada sessão, e o tempo não é considerado.
 - D) foco não é definido, porém, o tempo da terapia é determinado.
39. Os transtornos de personalidade compõem uma classe de transtorno mental que se caracteriza por padrões de interação interpessoais desviantes da norma, podendo comprometer o desempenho do indivíduo na área profissional, como também em sua vida pessoal. Nesse contexto, as principais características do transtorno de personalidade antissocial, são:
- A) hábito de manipular as pessoas ao seu redor e desprezo pelos direitos e sentimentos dos outros.
 - B) necessidade de atenção e admiração excessivas, relacionamentos conturbados e falta de empatia pelos outros.
 - C) necessidade de chamar a atenção para si mesmo, incluindo a procura de aprovação e manipulação das pessoas ao seu redor.
 - D) desconfiança e suspeitas generalizadas em relação aos outros, apatia e perda de interesse por atividade cotidianas.
40. Leandro, 23 anos, aluno do curso de Enfermagem, procura o serviço de apoio da universidade com queixas de perseguição em sala de aula. Além disso, o aluno comenta que tem ouvido vozes que o deixam perturbado e angustiado. Nesse caso, a hipótese diagnóstica é
- A) depressão psicótica.
 - B) dependência química.
 - C) mania com sintomas psicóticos.
 - D) esquizofrenia.

41. O parecer psicológico é um documento que trata de um problema específico do campo psicológico, cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo. Esse documento tem como objetivo
- A) certificar determinada situação ou estado psicológico a um requerente, com uma finalidade específica, como justificar faltas ou aptidões para atividades específicas.
 - B) informar a ocorrência de fatos ou situações concretas relacionadas ao atendimento, tais como, comparecimentos e dias/horários de acompanhamento.
 - C) apresentar uma descrição dos procedimentos e conclusões geradas a partir de um processo de avaliação psicológica.
 - D) informar sobre uma questão focal, buscando apresentar uma resposta esclarecedora de forma fundamentada e resumida.
42. Laura é uma estudante universitária para quem cada atividade acadêmica é uma fonte terrível de ansiedade. Na verdade, a ansiedade aumentou antes da conclusão do seu trabalho final de curso. Como concluinte de graduação, começou a se preocupar com a festa de formatura e também com as perspectivas de emprego. O quadro apresentado por Laura é de
- A) estresse na fase de exaustão.
 - B) transtorno de ansiedade generalizada.
 - C) agorafobia.
 - D) transtorno do estresse pós-traumático.
43. Os serviços de apoio psicológico existentes nas instituições de ensino superior se propõem a construir um espaço de escuta formal e protegido, de modo a contribuir com o desenvolvimento pleno do estudante. Considerando as características necessárias a esses serviços, analise as afirmativas abaixo.

I	Os serviços de apoio psicológico aos estudantes universitários deveriam apresentar diversas modalidades de atendimento, como: psicoterapia individual, plantão psicológico e psicoterapia de grupo.
II	Não se pode estabelecer um tempo específico para o atendimento aos estudantes nos serviços da universidade. A maioria desses estudantes precisa do atendimento durante toda a sua formação.
III	Os serviços de apoio psicológico aos estudantes universitários precisam de uma abordagem interdisciplinar, de modo que psicólogos, pedagogos e psiquiatras possam fazer o planejamento terapêutico.
IV	Os serviços de apoio psicológico aos estudantes universitários deveriam organizar suas atividades com foco unicamente no momento de crise do estudante.

Estão corretas as afirmativas,

- A) II e IV.
 - B) I e III.
 - C) I e IV.
 - D) II e III.
44. A avaliação psicológica é uma atividade restrita ao Psicólogo, respaldada na Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962. Entende-se por avaliação psicológica o processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupo de pessoas, que
- A) produz resultados conclusivos, independente do contexto.
 - B) requer metodologias específicas, de acordo com cada área do conhecimento.
 - C) requer o mesmo instrumento específico para toda avaliação.
 - D) avalia o estado emocional de uma pessoa, não sendo necessário considerar contexto histórico e social.

45. A clínica ampliada no âmbito da saúde pública, que privilegia ações de promoção à saúde desenvolvidas pela equipe de profissionais junto com a comunidade, considera relevante que
- A) a medicação seja o recurso eficaz para a eliminação do sofrimento psíquico.
 - B) a internação seja recurso de prevenção em saúde, como estratégia de acesso ao sistema.
 - C) o sintoma seja valorizado em detrimento dos aspectos psicológicos e sociais.
 - D) o sofrimento psíquico seja entendido a partir de uma concepção interdisciplinar.
46. Olavo está cursando Odontologia e procura o Serviço de Apoio Psicológico da Universidade, relatando não se sentir capaz de terminar o curso e não gostar de fazer trabalhos em grupo porque acredita que nada tem a acrescentar. Além disso, ficou extremamente triste e incomodado quando ouviu de um colega que estudantes que entram na universidade através das cotas são incapazes de se tornarem bons profissionais. Esse episódio o perturbou muito, levando-o ao isolamento social e ao desejo de trancar o curso. O quadro apresentado por Olavo caracteriza um transtorno de personalidade
- A) esQUIVA.
 - B) paranoide.
 - C) histriônica.
 - D) dependente.
47. A psicoterapia lança mão de técnicas psicoterápicas, que variam a depender da abordagem psicológica utilizada, configurando-se como um recurso favorável ao enfrentamento de sofrimento psíquico. Em relação às terapias utilizadas para manejo clínico, analise as afirmativas abaixo.

I	A terapia focal valoriza a queixa trazida pela pessoa e estabelece o foco para o trabalho terapêutico.
II	A terapia familiar focaliza o tratamento psicológico em casais ou família, compreendendo as suas relações.
III	A terapia diretiva focaliza na pessoa, deixando-a conduzir o processo terapêutico.
IV	A terapia não diretiva focaliza aspectos psicopatológicos a serem enfrentados durante o tratamento.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) II e IV.
 - C) I e III.
 - D) III e IV.
48. Há seis meses, Gael, 21 anos, estudante de economia, testemunhou um assalto no prédio onde mora. Apesar de não ter sido ameaçado pessoalmente, ele apresentou, logo em seguida, sono intermitente, pesadelos, ansiedade geral, dificuldades de concentração e medo de um novo assalto. O diagnóstico para esse quadro clínico é
- A) estresse na fase de exaustão.
 - B) esQUIZOFRENIA.
 - C) transtorno do estresse pós-traumático.
 - D) agorafobia.

- 49.** O atendimento psicológico em grupo não costuma ser muito reconhecido. No entanto, mostra-se mais eficaz para vários perfis de pessoas, sendo uma modalidade de prática psicológica útil no contexto universitário. A abordagem fenomenológica como fundamentação teórica do atendimento em grupo se propõe a
- A)** conduzir o grupo para as discussões referentes ao contexto universitário, não permitindo a livre expressão dos indivíduos.
 - B)** compreender o ser humano de forma isolada, como indivíduo, que posteriormente entra em contato e estabelece relações com outros.
 - C)** reconhecer a importância do contexto histórico no modo de ser de cada um.
 - D)** estabelecer, a priori, os objetivos e metas a serem desenvolvidos em cada sessão grupal.
- 50.** Uma das atividades do psicólogo clínico refere-se ao atendimento às pessoas e aos seus familiares em casos de terminalidade e morte. Nesse contexto, o processo psicoterápico deve enfatizar
- A)** a expressão dos sentimentos, a melhora da qualidade de vida e a facilitação da comunicação.
 - B)** o relacionamento da pessoa doente com a equipe de saúde, priorizando a compreensão da decisão tomada pela equipe.
 - C)** o reconhecimento da unidade família-paciente a fim de solucionar problemas que não foram resolvidos em outros momentos da vida.
 - D)** a temática da terminalidade e da morte, independente da vontade do paciente.